

## PRINCIPAIS INDICADORES DO SECTOR CINEGÉTICO

### INDÍCE

#### NOTA INTRODUTÓRIA

#### CAÇADORES

**Carta de Caçador:** Distribuição geográfica e distribuição etária por distrito

**Licenças de Caça:** Distribuição geográfica por distrito de residência, distribuição etária e n.º de licenças emitidas por tipo

**Exames de Carta de caçador:** N.º de inscrições, n.º de novos caçadores e distribuição etária dos candidatos a exame

**ZONAS DE CAÇA:** N.º e Área de ZC por tipo, valores nacionais, por região cinegética e distrito

**RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO CINEGÉTICA:** N.º total de peças abatidas e densidades de abate, a nível nacional e por região cinegética

### NOTA INTRODUTÓRIA

Os dados apresentados reportam-se a 31 de maio de 2018 (fim da época venatória 2017/2018) relativamente a cartas de caçador, licenças de caça e resultados de exploração cinegética.

No respeitante a “novos caçadores” a informação facultada reporta-se ao ano de 2018

Por sua vez, a informação facultada sobre zonas de caça respeitam aos dados informatizados a 1 de março de 2019, relativamente à época venatória de 2017/2018

## CAÇADORES

### CARTA DE CAÇADOR

Em Portugal Continental residem **247.589** cidadãos titulares de carta de caçador que apresentam, relativamente à área geográfica da sua residência, a distribuição seguinte:

**QUADRO I**

DISTRITO	N.º DE CAÇADORES RESIDENTES	DISTRIBUIÇÃO RELATIVA
Aveiro	10.900	4,40%
Beja	12.171	4,92%
Braga	18.605	7,51%
Bragança	10.926	4,41%
Castelo Branco	8.063	3,26%
Coimbra	13.311	5,38%
Évora	11.634	4,70%
Faro	14.204	5,74%
Guarda	7.133	2,88%
Leiria	17.172	6,94%
Lisboa	34.116	13,78%
Portalegre	7.319	2,96%
Porto	15.265	6,17%
Santarém	20.314	8,20%
Setúbal	19.074	7,70%
Viana do Castelo	7.314	2,95%
Vila Real	9.470	3,82%
Viseu	10.598	4,28%

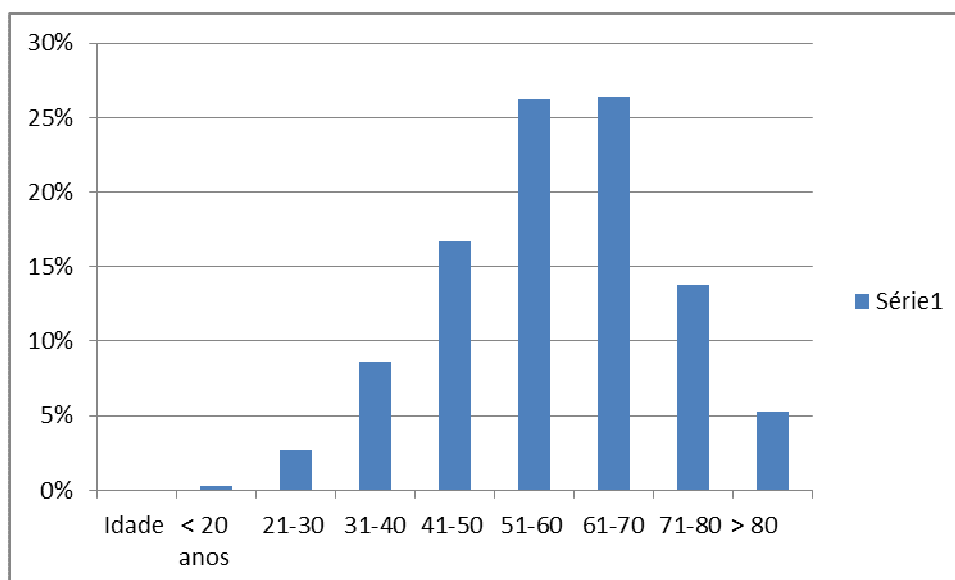
A sua distribuição por classes de idade é apresentada Quadro II.

De salientar que os distritos de Beja (4,81%) e de Portalegre (4,09%) são os que apresentam o mais elevado peso das classes de idade até aos 30 anos, e os distritos de Setúbal (24,72%) e Lisboa (23,20%) os que apresentam o mais elevado peso das classes de idade superiores a 70 anos

**QUADRO II**

	<= 20	21-30	31 a 40	41 a 50	51-60	61-70	71-80	>80
Aveiro	21	184	791	1798	2789	3094	1601	622
Beja	79	506	1233	2176	3408	3024	1215	530
Braga	69	562	2003	3535	5097	4517	2009	813
Bragança	44	447	1308	1943	2807	2649	1297	431
Castelo Branco	30	248	746	1227	2119	2179	1077	437
Coimbra	22	257	990	2165	3449	3808	1951	669
Évora	50	389	1140	1954	3297	2847	1350	607
Faro	77	399	1335	2710	3860	3599	1687	537
Guarda	21	249	692	1106	1942	1892	906	325
Leiria	36	402	1345	2741	4682	4685	2364	917
Lisboa	104	790	2423	5260	8374	9249	5809	2107
Portalegre	28	271	748	1251	1917	1760	944	400
Porto	40	369	1199	2572	3884	4055	2237	909
Santarém	34	436	1567	3354	5494	5448	2865	1116
Setúbal	37	326	1211	2824	4510	5450	3471	1245
Viana do Castelo	26	250	798	1339	1940	1715	869	377
Vila Real	38	281	877	1607	2500	2587	1147	433
Viseu	32	270	888	1681	2823	2909	1419	576

Por sua vez, verifica-se a seguinte distribuição relativa dos caçadores residentes em Portugal Continental por classe de idade:



Para além dos cidadãos residentes em Portugal Continental, são ainda titulares de carta de caçador cidadãos residentes nas regiões autónomas da Madeira e Açores e no estrangeiro, cuja distribuição por classes de idade e totais se apresentam no quadro abaixo

**QUADRO III**

	<=20	21-30	31-40	41-50	51-60	61-70	71-80	>80	Total
Região Autónoma da Madeira	9	90	290	433	471	323	106	39	1761
Região Autónoma dos Açores	1	19	45	75	170	148	53	13	524
Estrangeiro			3	12	27	12	1		55

## LICENÇAS DE CAÇA

Na Época venatória 2017/2018, licenciaram-se 121.771 cidadãos titulares de carta de caçador, dos quais 121.642 são residentes em Portugal Continental, o que representa, relativamente ao total de caçadores aqui residentes, cerca de 49% em média.

O distrito com maior taxa de licenciamento foi, na época em análise, o de Bragança e o de menor taxa, o de Lisboa

**QUADRO IV**

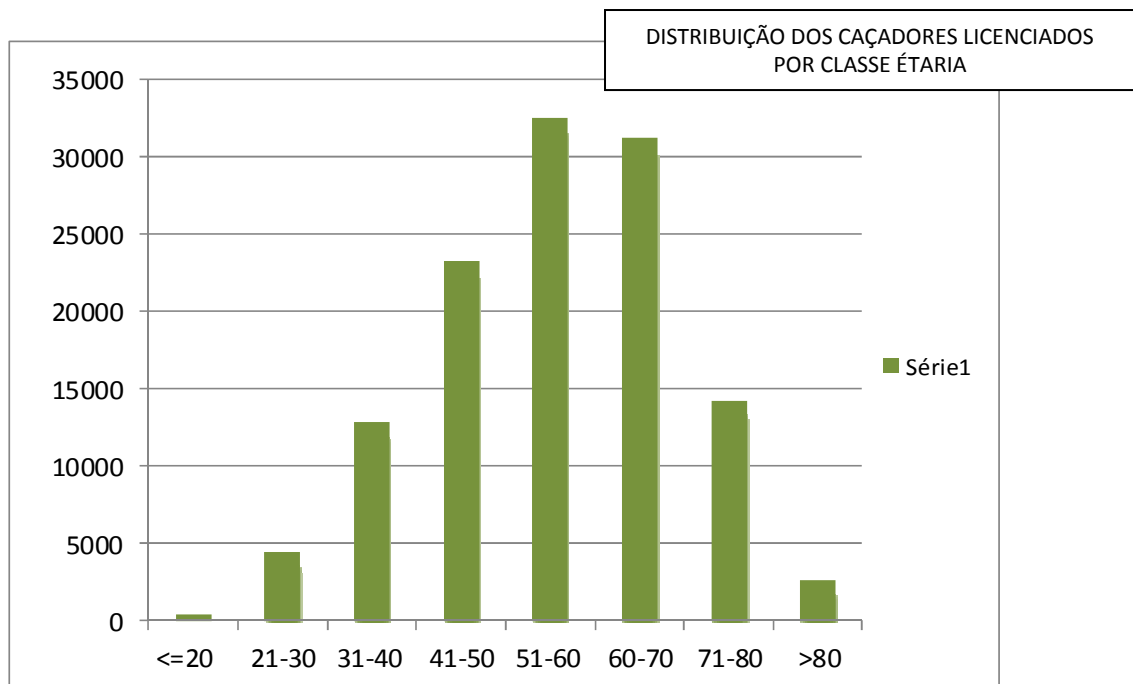
	N.º de Caçadores Licenciados	% Relativa ao Total de Residentes
Aveiro	5341	49,00%
Beja	6467	53,13%
Braga	9517	51,15%
Bragança	6209	56,83%
Castelo Branco	4107	50,94%
Coimbra	6187	46,48%
Évora	6108	52,50%
Faro	7366	51,86%
Guarda	3930	55,10%
Leiria	7929	46,17%
Lisboa	14887	43,64%
Portalegre	3870	52,88%
Porto	7466	48,91%
Santarém	9044	44,52%
Setúbal	8693	45,58%
Viana do Castelo	3653	49,95%
Vila Real	5185	54,75%
Viseu	5683	53,62%

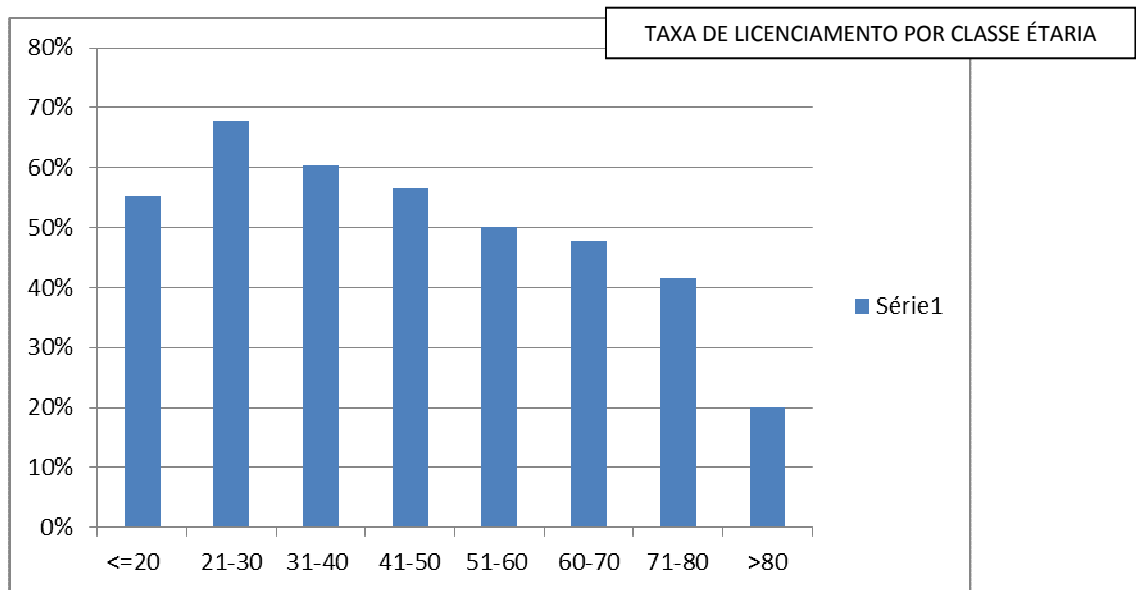
Relativamente á distribuição dos caçadores licenciados por classe de idades verifica-se a repartição constante no quadro seguinte, que acompanha a dos caçadores residentes. De registar, porém, que em termos de taxa

de licenciamento ( % de caçadores licenciados relativamente aos titulares de carta de caçador) são os caçadores da classe etária dos 21 aos 30 anos os que apresentam a taxa mais elevada

**QUADRO V**

	N.º Caçadores	Taxa de Licenciamento
<=20	436	55%
21-30	4498	68%
31-40	12851	60%
41-50	23302	56%
51-60	32591	50%
60-70	31236	48%
71-80	14254	42%
>80	2603	20%





Quanto ao tipo de licença de caça obtida, as licenças de âmbito regional (cerca de 66%) apresentam um peso significativo relativamente às de âmbito nacional, peso que se tem vindo a acentuar ao longo das épocas venatórias (na época de 2009/2010 era de cerca de 57%), o que pode refletir uma cada vez maior fidelização dos caçadores a zonas de caça.

Das licenças de âmbito nacional e regional, mais de 83% são obtidas através da rede de caixas de Multibanco (cxMB), verificando-se, porém, relativamente à emissão de licenças regionais, que a 2.ª região cinegética é a que apresenta a taxa de emissão mais baixa (só cerca de 67% das licenças emitidas são obtidas por esta via) e a 3.ª região a que apresenta a taxa mais elevada (cerca de 91%).

**QUADRO VI**

	N.º de Licenças emitidas
Nacional	42.088
1ª RC	28.616
2ª RC	18.103
3ª RC	10.067
4ª RC	20.473
5ª RC	3.168
<b>Total licenças regionais</b>	<b>122.515</b>
Não Residente	1.984

Tomando, ainda, como referência a época de 2009/10, verifica-se que em 2017/18 foram emitidas menos 21.614 licenças de caça de âmbito nacional e regional, contudo, o decréscimo a nível de cidadãos titulares de carta de caçador foi bastante superior (48.169)

## EXAMES DE CARTA DE CAÇADOR

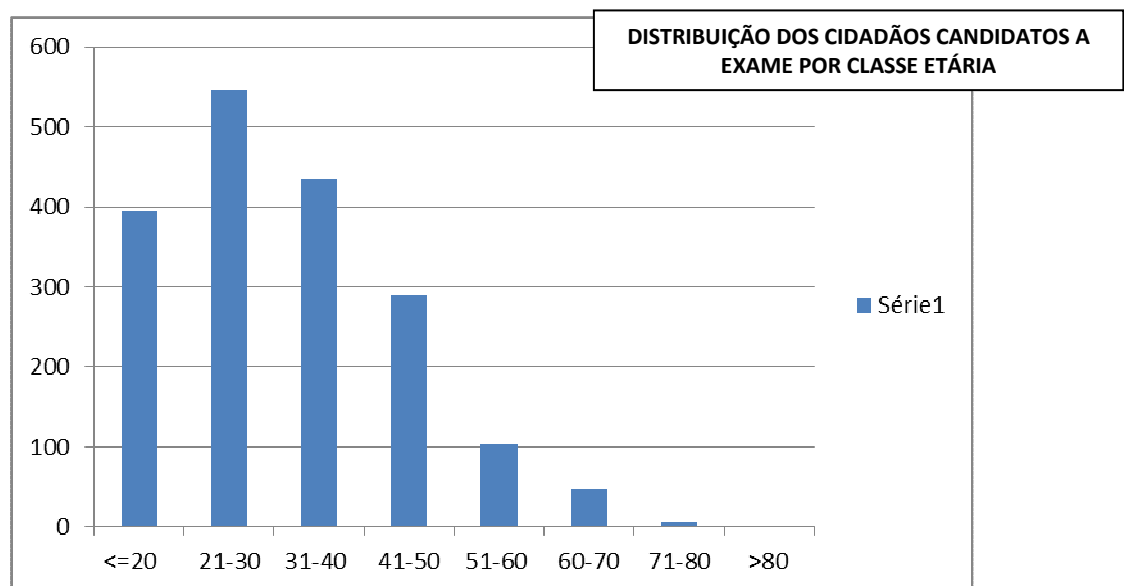
No ano de 2018, 4% dos candidatos inscritos para realizar exame de carta de caçador não compareceu. A taxa de aprovação *em* exame foi, por sua vez, de 81%.

Reinscreveram-se em 2018 para realizar exame, 130 cidadãos.

**QUADRO VII**

	N.º
Inscrições em exame de carta de caçador	1.954
Candidatos Presentes	1.874
Candidatos Aprovados	1.516
Cartas Emitidas (novos caçadores)	1.521

A maioria dos candidatos a exame tem idade compreendida entre os 20 e 40 anos de idade



## ZONAS DE CAÇA

As zonas de caça do tipo associativo (ZCA) são as mais representativas a nível nacional, quer em termos de número, quer de área ocupada. Porém, com exceção das zonas de caça de tipo nacional (ZCN), as zonas de caça de interesse municipal (ZCM), são as que apresentam a área média a nível nacional mais elevada.

**QUADRO VIII**

Tipo Zona	Nº	Área	Media (ha)
Associativa	2.712	3.116.438	1.149
Municipal	917	2.580.648	2.814
Nacional	5	43.671	8.734
Turística	1.418	1.271.723	897
<b>Total</b>	<b>5.052</b>	<b>7.012.480</b>	<b>1.388</b>

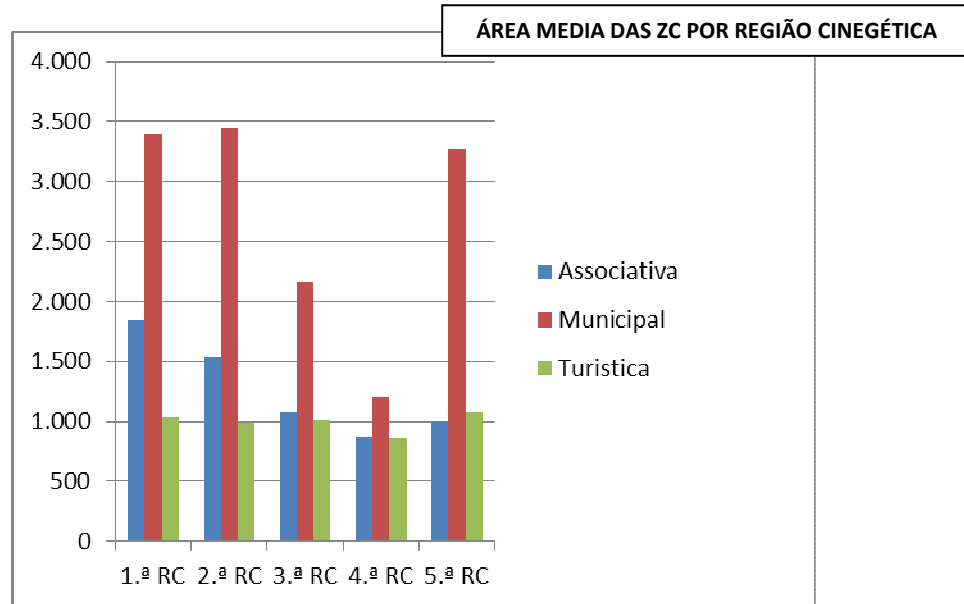
Relativamente á distribuição das zonas de caça pelas regiões cinegéticas verifica-se que o maior número total de zonas de caça encontra-se na 4.ª região cinegética, bem como a maior área ocupada por zonas de caça, contribuindo para esta situação particularmente as zonas de caça associativas e turísticas.

**QUADRO IX**

	Associativa (ZCA)		Municipal (ZCM)		Nacional (ZCN)		Turística (ZCT)		Total	
	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área
<b>1.ª RC</b>	356	655.404	280	948.545	1	21.190	18	18.597	655	1.643.736
<b>2.ª RC</b>	439	673.031	289	996.867	1	10.851	121	119.763	850	1.800.512
<b>3.ª RC</b>	427	461.164	131	283.679	2	6.363	177	179.604	737	930.810
<b>4.ª RC</b>	1.292	1.128.783	173	207.629	1	5.267	1.067	916.036	2.533	2.257.715
<b>5.ª RC</b>	198	198.056	44	143.928			35	37.723	277	379.707

Não obstante esta situação, verifica-se que a 4.ª região cinegética é a que apresenta, com exceção das ZCN, a área média, quer de ZCA, quer de ZCT, mais baixa.





Por sua vez, quer em termos do número de zonas de caça, quer de área ocupada, verifica-se, a nível de distrito, que os de Beja e de Évora apresentam valores significativamente mais elevados que os restantes.

**QUADRO X**

DISTRITO	Associativa		Municipal		Turística		TOTAL	
	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área	Nº	Área
Aveiro	21	29.364	31	144.450			52	173.814
Beja	482	466.280	58	91.257	357	330.023	898	892.827
Braga	56	77.775	27	110.098			83	187.873
Bragança	143	255.775	103	278.419	9	8.850	256	564.233
Castelo Branco	167	187.598	81	268.951	102	104.229	350	560.778
Coimbra	61	96.362	42	186.306	5	5.424	109	298.943
Évora	377	258.034	50	43.256	433	344.755	860	646.045
Faro	198	198.056	44	143.928	35	37.723	277	379.707
Guarda	147	276.865	61	163.280	13	7.608	221	447.753
Leiria	63	101.415	41	125.550	1	665	105	227.630
Lisboa	76	98.242	29	62.151	9	4.733	115	165.945
Portalegre	362	310.835	56	60.074	197	164.043	615	534.953
Porto	14	15.753	31	123.097			45	138.850
Santarém	258	271.703	68	151.390	103	105.436	430	534.074
Setúbal	135	143.079	35	60.373	145	146.649	315	350.102
Viana do Castelo	60	115.534	16	31.423			76	146.957
Vila Real	49	127.217	56	238.221	1	258	106	365.696
Viseu	43	86.549	88	298.424	8	11.326	139	396.300

## RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO CINEGÉTICA

No quadro XI apresenta-se para a época 2017/18 o número de peças abatidas em ZC cujos resultados de exploração estão informatizados presentemente (março 2019) para a época 2017/18, bem como a densidade de abates por cada 100ha da área daquelas ZC (independentemente das espécies para que apresentaram resultados, de molde a permitir, face a universos diversos de informação de época para época, avaliar variações significativas).

Na época em análise o coelho-bravo, os tordos, os pombos e a perdiz vermelha, foram as espécies mais caçadas.

**QUADRO XI**

Espécie	N.º Peças Abatidas	N.º Peças /100 ha de área
Coelho-bravo	130.565	4,02
Lebre	25.704	0,79
Perdiz-vermelha	123.384	3,8
Faisão	3.866	0,12
Pega-rabuda	4.274	0,13
Gralha-preta	427	0,01
Raposa	11.056	0,34
Saca-rabos	6.496	0,2
Estorninho m.	10.979	0,34
Rola Comum	45.915	1,41
Galinholá	6.793	0,21
Galeirão	152	<0,01
Galinha-de-água	358	0,01
Patos	15.664	0,48
Tarambola-Dourada	1.246	0,04
Codorniz	26.762	0,82
Narcejas	4.967	0,15
Pombos	149.985	4,62
Tordos	1.085.493	33,42
Javali	23.208	0,71
Corço	39	<0,01
Gamo	639	0,02
Mufã0	25	<0,01
Veado	1.924	0,06

Para as espécies mais caçadas em 2017/18 a que juntamos a lebre e a rola pelo seu valor cinegético (tradicionalmente com elevado valor para os caçadores) e o javali, considerando o incremento da sua população nas últimas décadas, verifica-se, conforme gráfico abaixo, que a densidade de abate por 100ha, a nível de regiões cinegéticas, o destaque da 5.ª região relativamente à densidade das populações de coelho-bravo, perdiz-vermelha e rolas.

